fornece orientação e assessoramento técnico aos membros por ele indicados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e já solicitou à FAPES informações sobre (a) a aderência dos cálculos atuarias do PBB; (b) a gestão dos investimentos realizados; (c) a solvência, a liquidez e o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do PBB, (d) o gerenciamento dos riscos, e, (e) a efetividade dos controles internos.

Além disso, há unidade técnica no BNDES expressamente incumbida de, sob a ótica do Patrocinador, acompanhar a situação financeira e operacional da FAPES reportando-se à Diretoria, quando julgado necessário.

No tocante especificamente às indagações e preocupações apresentadas, gostaríamos de reafirmar nosso entendimento de que os processos de tomada de decisão da FAPES devem ser transparentes aos participantes e Patrocinadores, cabendo, em um primeiro momento, aos Conselheiros da própria Fundação, monitorar e fiscalizar a atuação dos seus próprios gestores.

Esclarecemos que, até o presente momento, não tivemos conhecimento de casos concretos refutando a premissa de que os dirigentes da FAPES participem dos processos decisórios de acordo com as alçadas adequadas, considerando o porte, a complexidade e o risco das respectivas decisões. Registramos que o desempenho da Fundação, tanto na atividade de previdência complementar como na de assistência à saúde, vem sendo acompanhado pelo Patrocinador BNDES, sendo esse um dos critérios de avaliação para identificar se nossa Fundação caminha na direção correta.

Em semelhante medida, não tivemos, até o presente momento, ciência de fato afastando a premissa de que a FAPES fundamente de forma objetiva a escolha de seus prestadores de serviços, garantindo os registros formais dessas contratações em processos bem estruturados, possibilitando os controles internos de tais atos.

De toda forma redirecionaremos as preocupações para todos os 3 (três) órgãos estatutários que compõem a governança corporativa da FAPES, que podem analisá-las e alertar sobre a eventualidade de qualquer desvio ou recomendar providências que visem à melhoria da gestão da Fundação.

Adicionalmente, apesar de entender se tratar de um assunto inicialmente de gestão interna da FAPES, aproveitaremos essa comunicação para recomendar que, sempre que possível, sejam adotados mecanismos preventivos de conhecimento por parte dos Patrocinadores em matérias como risco de investimentos e conformidade de procedimentos estratégicos da Fundação.

Não obstante, registramos que a manifestação também foi objeto de conhecimento pelos demais dirigentes do Patrocinador, que enviaram os questionamentos formulados à unidade técnica do BNDES responsável, para avaliação.